



**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Saúde**  
**Superintendência de Planejamento em Saúde**  
**Diretoria de Atenção Primária à Saúde**



Ofício Circular nº 121/2022 - DAPS/SPS/SES

Florianópolis, 02 de junho de 2022.

**Assunto:** ações de saúde bucal no Programa Saúde na Escola (PSE) no contexto da pandemia do COVID-19.

A escolarização é um período privilegiado do desenvolvimento humano para a aquisição de conhecimentos e habilidades e para o estabelecimento de relações interpessoais. O ambiente escolar propicia o contato dos estudantes com as temáticas que perpassam a vida individual e comunitária, sendo um espaço ideal para a promoção de hábitos saudáveis, para a realização de ações que favoreçam o desenvolvimento integral dos sujeitos e para a produção social da saúde.

O Programa Saúde na Escola (PSE) está inserido estrategicamente, no âmbito da saúde, na Atenção Primária à Saúde (APS), e na educação, na Educação Básica. No momento de pactuação do Programa, nos municípios, é acordado junto às instituições de ensino quais serão as ações do PSE que serão constituídas: Saúde ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; Saúde ocular; Prevenção à covid-19.

No ciclo de 2021/2022 definiu-se como ações prioritárias, para fim de repasse financeiro a realização de uma ação de prevenção ao Covid-19 e outras duas ações a escolha do município. Uma delas poderá ser ações da saúde bucal, direcionadas para promoção à saúde.

Entretanto, com a COVID-19, algumas atividades realizadas anteriormente como a escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor gel, devem ser pensadas e organizadas com cautela, visando preservar a saúde dos educandos e dos profissionais que atuam no PSE, e quando houver atividade que envolva possibilidade de fluídos orais que essa seja realizada de forma individual.

Ao ser realizado o planejamento com a gestão municipal, delinear as atividades que produzem fluídos de forma individualizada. Garantindo a promoção de saúde com menor risco.

Sugerimos que as ações coletivas de saúde bucal sejam realizadas utilizando outros recursos didáticos, como demonstração em macro modelo, atividades lúdicas, vídeos educativos e palestras.

*[assinatura digitalmente]*

**Jane Laner Cardoso**

Diretora de Atenção Primária à  
Saúde - DAPS

*[assinatura digitalmente]*

**Larissa Pruner Marques**

Coordenação de Garantia dos  
Atributos - DAPS

*[assinatura digitalmente]*

**Francielle da Rosa de Almeida**

Técnico na Subcoordenação de  
Integralidade - DAPS

*[assinatura digitalmente]*

**Isabela Karsten Marques**

Técnico na subcoordenação nas Linhas  
de Cuidado - DAPS

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_gestor\\_PSE\\_1ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_PSE_1ed.pdf).

BRASIL. Guia de Orientações para a Atenção Odontológica no contexto da COVID-19 do Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-orientacoes-para-atencao-odontologica-no-contexto-da-covid-19>.